

DIRETORES E PROPRIETARIOS

Lyster Franco e
João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITOR,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Typografia do Heraldo

RUA 1.ª de Dezembro

FARO

1914

ASSINATURAS

45 numeros 50 centavos

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha a centavos. Para a 1.ª

e 2.ª pagina contrato especial.

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

POLITICA NACIONAL

SEM VERGONHA

Lá se reuniram, um destes dias, nas burguezas salas da redação da *Lula*, os deputados unionistas e evolucionistas.

Movido pelo mesmo odio, impedido pelos mesmos dementados intuitos, esse punhado de homens, cuja ação esterilizadora e arruaceira se vem patenteando ao publico, desde a ignominiosa interpelação do senador João de Freitas, reuniu, acaso, para estudar os graves problemas que direta e imediatamente interessam á prosperidade do paiz e á consolidação da Republica?

Deligenciosa essa hoste estropeada de perturbadores, de irasciveis e de invejosos, solucionar as varias questões que atualmente se debatem na nossa vida politica?

Abateram-se, acaso, aquelas bandeiras inimigas, do unionismo e do evolucionismo, perante o generoso intuito de salvar a Patria e a Republica de qualquer perigo real ou imaginario?

Não!

Apenas a ambição os impeliu!

Reuniram-se, concertaram o seu plano de ataque ao governo, porque cubicam o poder; caíram nos braços uns dos outros, no mais indigno e immoral conubio que se tem visto, porque lhes convem que o governo não presida ás eleições e se vá embora, deixando-lhes o campo livre para que, senhores do poder, unionistas e evolucionistas, possam alfin contentar as respetivas clientelas, enchendo-as de beneficios e favoritismos!

Quem pensar que as oposições coligadas adotaram tal gesto, por interesse e para a salvação do paiz engana-se lamentavelmente.

Desejam o-poder, ambicionam o supremo governo da nação e para conquista-lo todos os meios lhes servem, ainda os mais vergonhosos e repelentes.

Depois da arruaça, o conubio; depois da calunia e do disparate, arvorados como arma de combate, as combinações, os planos ardilosos para dificultar a marcha triunfal do governo!

Entretanto, enquanto o despeito e a inveja lhes faz esquecer mutuos agravos, as oposições não atentam em que todo o paiz contempla os seus desvairados gestos e os aprecia como merecem!

Quem poderia jamais acreditar que os evolucionistas pudessem ligar-se aos unionistas?

Quem seria capaz de afirmar nos tempos em que a *Lula* e a *Republica* se diziam os ultimos insultos e se faziam as mais venenosas referencias, que ainda chegaria tempo em que os srs. drs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho, nos appareceriam, de braço dado, no tablado da politica, como dois irreverentes arlequins enfarinhadores?

E entretanto esta fusão de unionistas e evolucionistas é hoje um facto, que, tendo causado primeiramente a indignação de todo o paiz, agora só consegue despertar a mais absoluta indiferença e o mais profundo desprezo.

O governo, em que peze ás oposições, continua a bem servir o paiz

e a ter a seu lado a opinião publica.

E, no meio de tanta celeuma, é caso para dizer-se:

Os cães ladram á lua e a caravana passa!

CAÑCIONEIRO DO POVO

Debaixo das frias ondas
Cança o peixe nadador;
Tudo cança neste mundo,
Só não cança o nosso amor.

Nome de homem só Manuel,
De mulher só de Maria;
Amor firme só de mãe,
Luz clara só do dia.

Quando o sobreiro der бага
E a corliza fór ao fundo,
Só então lão de acabar
As más linguas deste mundo.

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. Bernardino Machado

O sr. dr. Bernardino Machado, illustre embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, que vem em viagem no paquete *Inglês Avou*, é esperado em Lisboa nos primeiros dias do proximo mez de fevereiro.

S. Ex.ª teve uma imponente e entusiastica despedida, a que compareceram um representante do presidente da Republica, e o sr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica, todo o ministerio, prefeito de policia, altas autoridades, vultos de destaque na politica brasileira, e colonia portugueza, sendo-lhe feita uma calorosa manifestação de simpatia.

Os jornaes brasileiros louvaram a obra de pacificação do dr. Bernardino Machado.

Assumiu a direção dos negocios da embaixada portugueza no Rio de Janeiro o primeiro secretario, nosso patricio, sr. Ferreira de Almeida.

Falta de original

A *Republica*, nestes ultimos dias, tanto escasseou o original que se viu obrigada a transcrever aos retalhos a Constituição da Republica Portugueza.

E' um expediente tanto mais louvavel quanto é certo que, ocupando assim as suas aereas colonas, sempre faz melhor figura do que quando edita quaesquer apimentados e furiosos artigos....

Um Impertinente

O vice-presidente Medeiros, cuja imparcialidade cada vez mais se manifesta e evidencia, lembrou um destes dias ao sr. Presidente da Republica que a constituição lhe concede a faculdade de nomear e demittir os ministros.

Consta que o dr. Manuel de Arriaga não deu cinco réis ao sr. Medeiros por não existir já, oficialmente, uma tal mocda.

Brincando com o fogo

A *Republica*, á semelhança do que faziam antigamente os jornaes monarchistas, deu-lhe agora para fazer o maior dos estardalhaços com a greve dos ferro-viarios, descrevendo exageradamente todos os successos no intuito de prejudicar o governo, fazendo crer ao paiz que este não tem força para dominar a situação.

Descance a *Republica* que ainda desta vez não servem os aero-planos do evolucionismo patarata.

Dr. Ludovico

O *Seculo* publicou um destes dias, a proposito da criação dos museus regionaes, uma entrevista com o sr. Ludovico de Menezes, ex-intendente de pecuaria deste distrito, e chamava-lhe doutor.

Só se é lá dele...

Fundidos

Lá se reuniram num destes dias nas salas da redação da *Lula* os aero-evolucionistas com os sectarios da *onião*.

Segundo informações fidedignas, compareceu tambem o evolucionista amador, sr. Machado dos Santos que, contrito e arrependido pelas *amabilidades* que tem dedicado no seu *Intransigente* ao sr. Camacho, mal viu este sr. lhe ferrou um abraço capaz de meter os tempos dentro.

Consta que o sr. Brito Camacho tambem se comoveu muito, chegando a lacrimejar durante alguns momentos.

No fim destas emotivas cenas do mais puro sentimentalismo, evolucionistas e unionistas dançaram o tango argentino para espárecer é solenizar convenientemente a sua primeira reunião conjunta.

Durante o festival, o sr. Brito Camacho fez servir aos seus convidados um magnifico serviço volante, constando de agua-pé sem pé e biscoitos de Oeiras, da mercearia mais proxima.

Todos os convidados retiraram profundamente reconhecidos pela forma cativante que revestiu a recepção.

O serviço do bufete foi magnifico.

O sr. Pimenta

Eis como termina uma das costumadas caulinarias do apimentado sr. Pimenta da *Republica*:

«A ditadura de um Cezar pode despertar-nos a revolta. A impertinencia de um João Fernandes só nos causa nojo».

Tal qual os artigos do ressabiado sr. Pimenta que, além disso mesmo, ás vezes tambem causam riso, tão galhofeiros são!

Transcrições

O *Reporter*, nosso presado colega micaelense, transcreveu do *Heraldo* os artigos filosoficos *Temperança e Fortaleza*, de Lisandro.

O *Correio de Mirandela* transcreveu o conto *Remorsos de Claririnha*, do dr. João Pedro de Sousa, e o *Revoltado*, do Porto, a *Lei de herança e Flôr triste*, de Lyster Franco.

Agradecemos a gentileza.

Danada

O alcorão evolucionista, vulgo *Republica*, rabioso perante o insuccesso das suas turibundas diatribes contra o governo, clamava um destes dias assim:

«Para oode vamos?—é a pergunta que anda agora na boca de toda a gente. Vamos, não se sabe para onde—iudo, no entretanto, para as convulsões de um grande abalo, talvez para as convulsões de uma guerra civil».

Estas e quejandas perguntas, que trêsandam ao mais crasso dispaüterio, usa-faze-las o *Dia* e fa-las de quando em quando *A Nação*, para lenitivo da velhada monarchista, que fica mesmo estarrecida ao ler tão sibilinas perguntas.

Quanto a *Republica*, bem avisada anda fazendo-as tambem, porque quem viaja em aero-planos nunca sabe ao certo onde irá parar.

Catavento

Já atentaram, caros leitores, na orientação do chefe aluado? Já viram porventura um desequilibrado maior?

umas vezes vai para a barricada e pede para os monarchicos, polvoroso como comida e petroleo como bebida, outras alaga e namora o caciquismo preverso; em certos momentos acompanha os sindicalistas e canta a *Internacional*, noutras pede a amnistia para os reacionarios. No parlamento, verte lagrimas de crocodio pelos traidores á Patria; no seu órgão ataca os fundamentos da sociedade, desprestigiando o capital.

E o publico, que o conhece, mostra-lhe o forro do casaco e vae-o abandonando. Bom homem é ele, mas... para chefe não serve, diz toda a gente.

Multas

Algumas, em Faro, tem sido applicadas de harmonia com as posturas municipais. Outras o hão de ser, e isto sem transigencia de especie alguma.

Elogios á galeria

E' sabido quanto os evolucionistas tem censurado as manifestações das galerias das Camaras.

Ha dias, porque o seu partido conseguiu, por intermedio dos seus centros, levar á camara dos deputados uns poucos de grévistas, que se manifestaram pela desordem, logo vieram cântar gloria, dizendo que o povo, generoso e bom, era por eles. Longe de verberarem as manifestações arruaceiras, só lhes deram apoio.

Não tardará, cremos nós, que mudem o bico ao prego e voltem a censurar o mesmo povo, generoso e bom.

Basta para isso deixar passar o assunto apaixonado e palpitante da greve.

Delxá-lo gritar

Ha dias, a policia de Lisboa correu pressurosa de todos os cantos da cidade, a ver um homem que, de gaforina desgrenhada, a plenos pulmões, gritava no meio da rua, dizendo que o governo fazia ditadura, que o governo infringia a lei, que o governo queria dar um golpe de Estado. Quanto mais a gente lhe dizia que não tinha razão, mais o pobre homem

(ele que sempre foi muito socegado, pois jámais se meteu em cavalarias altas) se esforçava porque o ouvissem. Farto de o aturar, o povo fez-lhe uma assuada e a policia não teve outro remedio senão leva-lo ao juiz de instrução criminal que deu ordem de o mandarem em paz.

E' que o homem tambem tinha a mania de ser chefe de partido!

Callaux

O ministro das finanças de França continua a ser alvo dos odios clericais. E' que lá tambem ha evolucionistas de braço dado com os reacionarios.

Coltaões!

A opposição estranhou que o Partido Democratico cedesse na sua attitude de intransigencia.

Pelo que se vê, os homens são tolos. Pois, como não havia de terminar essa intransigencia, se cessou a causa que a provocou?

Se logo desde principio o sr. Goular de Medeiros tivesse sido irradiado do lugar que tão parcialmente occupou, por certo que não haveria quem lamentar os ultimos acontecimentos politicos, com que a Republica nada teve a lucrar.

O tempo

Tornou a restriar o tempo, bem que tenham decorrido uns lindos dias de sol. Pelo menos resia-nos a esperança de que seja diluviana a primavera.

A miar

O sr. Vasconcelos e Sá, deputado evolucionista, estranhou que o digno presidente da Camara dos Deputados não deixasse miar os seus colegas e correligionarios!

Mas, ó meninos, estando nós em janeiro, ninguém lhes impedirá que, cá fóra, pelos telhados ou saguões, imitem os eroticos felinos.

Lá dentro do parlamento, parece-nos isso desaforo, á razão de 3033 centavos por dia.

Conselho Superior de Instrução

Depois de ser depositado num profundo coma, o illustre ministro de instrução lançou-lhe mais, sobre o caixão, uma boa pá de terra.

Quanto a nós o melhor era deixa-lo, pois loucura era supor que ele reviveria.

Dr. Abraão de Carvalho

A este nosso velho amigo, patricio e antigo companheiro de casa, um apertado abraço pela maneira afanosa, inteligente e dedicada como se houve perante a ultima greve, pois é sabido que foi no Juizo de Instrução Criminal, onde occupa irrepreensivelmente o seu lugar, que ele soube cortar, um a um, todos os cordeis que movimentavam a chamada greve geral, que era, mais que tudo, uma greve de natureza politica.

E tão bem o fez, que as oposições, imensamente feridas nos seus intentos, nem um belisco se atreveram a dar-lhe.

Crise ministerial

As oposições limpam de alegria quando ouvem ou lêem que o governo cai. A nosso ver, ainda hão de dar ao diabo a queda do gabinete, caso ela se efetive.

Quer-nos realmente parecer que o verdadeiro logar do grande tribuno e propagandista dr. Afonso Costa, em vespéras de eleições, é fóra do poder, entre os seus correligionarios da provincia.

Vida partidaria

Recordamos do nosso presado colega *A Patria*, de 25 do corrente:

«UM FACTO POLITICO. Não ha duvida alguma que as adesões de ante-ontem foram valiosissimas. Entre elas contam-se a do illustre ministro do Fomento sr. Antonio Maria da Silva, dr. Guilherme Godinho, Antonio José Loureiro, Pimenta de Aguiar e dr. João Luiz Ricardo».

Trata-se de homens de bem que durante a sua carreira parlamentar, tem servido a Republica e tratado elevadamente os assuntos que se apresentam á discussão.

Essas adesões honram o partido que as recebe, tanto mais não se tratando de republicanos novos, mas de velhos soldados da Democracia, que, conservando-se independentes, entenderam agora que, o seu posto de combate era no Partido Republicano.

Regosijamo-nos com a entrada dos illustres camaradas neste quadrado em que se defende até ao sacrificio a causa da Republica».

DEMOLINDO

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Imitando processos já condenados pela lição da experiencia noutros paizes, o regulamento de ensino secundario de 1805 introduziu, sem criterio, nos nossos cursos secundarios os elementos da mais completa ruina.

Censuraram desde logo a adaptação dessa ordem desastrosa no nosso meio intelectual, copia servil do que já não colhia efeitos uteis nas nações do norte da Europa, cuja indole é muito diferente da do nosso povo, os conselhos escolares de quasi todos, senão de todos, os liceus do paiz, pedindo modificações importantes, pelo menos na disposição dos respetivos estudos.

Essas modificações só vieram dez anos depois, em 1905, mas refletindo-se em maior perturbação para a instrução, repartindo-se as 6.ª e 7.ª classes entre os cursos de letras e de ciencias, para satisfazer os paes de familia que consideram uma creança de 15 anos nos casos de escolher a carreira de seu futuro, ou que pretendem eles proprios fazer essa eleição sem conhecer a capacidade mental dos alunos seus filhos.

Por aquelas reformas dos estudos liceaes, eliminou-se a acertada distribuição das disciplinas pelos diferentes anos, correspondendo ao desenvolvimento successivo das faculdades intelectivas do estudante, e sobrecarregou-se desde o começo, aos 10 anos de idade, o seu espirito com as noções literarias e científicas de uma aluvião de materias: portuguez, francez, historia, geografia, ciencias naturaes, matematica e desenho. No ano immediato, aos 11 de idade, acrescenta-se a estas o inglez ou o alemão. No seguinte; são reforçadas com o estudo da fisica e da quimica. No quarto ano, adiciona-se-lhe o latim. De maneira que o discipulo ao fim da 5.ª classe, que pode atingir antes de completar 15 anos de idade, apresenta-se com um formidavel fardo de *habilitações*, cujas provas lhe absorvem tres dias para a parte escrita e dois para a parte oral, isto é, que o prendem uma semana inteira antes de lhe ser notificado o resultado final do seu exame.

Isto depois de ter soffido a prova da 1.ª secção, ao fim do 3.º ano do curso, que o demora durante tres dias.

Neste quadro vasto de disciplinas que compreendem um e outro exame, e em que são interrogados sem descanso durante os dias das provas oraes, os alunos podem vacilar na resposta a uma ou duas delas. No primeiro caso, ficam esperados para repetir a prova da mesma em outubro. No segundo, obtem um adiamento, quando a *misericórdia* do governo em ditadura, ou do parlamento, não lhes permite, o que não é geral, requererem novo exame antes da abertura do futuro ano letivo. De ordinario, isto é, na maioria dos casos, teem de se matricular ainda na classe em que ficaram reprovados, se são internos, ou de aguardar para o ano seguinte, voltando a pagar a taxa elevada das propinas, se forem estranhos ao liceu.

Mas analisemos, desde o principio, o que succede a um aluno dos liceus, e por ahí se deduzirá sem dificuldade a sorte dos que estudam por fóra desses estabelecimentos, em virtude da maior falta de guias que os dirijam.

Está demasiadamente provado que as creanças reputadas hoje aptas, pela lei, para iniciarem os estudos secundarios, apesar de nos programas de ensino primario haver materia em excesso, se mostram em regra menos habilitadas, ou pela concisão de conhecimentos que sobre certos pontos se lhes exige, ou por outro qualquer motivo, que os alunos que saíram das escolas primarias antigas, para continuarem com exito o estudo, por exemplo, do portuguez e da matematica.

Nota-se em toda a parte esta deminuição de habilitações rudimentares, a que só escapam algumas intelligencias precocemente desenvolvidas que não brilham pelo numero avultado, em consequencia da liberdade extrema que muitas familias concedem aos rapazes desde a primeira infancia. Mal preparados assim, quando encetam a frequencia das aulas secundarias, e immediatamente oprimidos com o estudo de sete (!) disciplinas, conservando-se no liceu ordinariamente desde ás 8 da manhã até ás 4 da tarde, — que tempo lhes ficará materialmente para consagrarem ao cumprimento dos deveres escolares? Como hão de rever todas as materias explicadas pelo professor; entregar á

CONTOS E NOVELAS

PASSIVISMO

Era a ressurreição da humana raça, Na sua essência divina, eterna, Triunfante da morte e da desgraça...

G. de Magalhães.

Balata lugubre

Que estranho barulho é este? Que descontraídos e horridos sons vibram no espaço, perturbando insolitamente a tranquilidade destas horas calmas...

Que música infernal! acorda os ecos enchendo-o de ressonâncias sepulcraes?

Ah! São trovadores... singulares trovadores, de crânios lisos e esbrugados e cujos vultos se envolvem em capas brancas, que alvejam, quaes mortallas entrevistas num visionar delirante...

Em que piores e fantasticas posições se agrupam!

Que soturno cântico o seu! Dir-se-ia que é feito de lamentos e imprecações, de gritos convulsivos de um desespero intenso e de pranteados choros o seu cantar...

Parece que através das harmonias da sua ária soluçante se ouve um interminável estalar de ossadas, e o candecido soturno dos compassos lembra um requiem tristíssimo...

Cessaram de cantar! Agora riem; soltam gargalhadas que parecem uivos dolorosos e as suas orbitas reluzem como se dentro delas tivessem sido encastoados preciosos rubis...

Que macabra visão! Decididamente, o cozeiro esqueceu-se de fechar a porta do cemiterio e a serenidade da noite convidou os mais tímidos apaixonados ás incertas surpresas das serenatas sob as janelas das noivas que a Morte envolveu nos crêpes da viuvez antes que tivessem noivado...

3 aparição A luz bruxoleava triste. Um ar espesso parecia desprender-se das enormes massas de sombra que escorriam lutoosamente ao longo das paredes...

E a luz quasi se apagou, diminuindo muito, muito, e ficando reduzida só a um pequenino ponto rubro, que cintilava com o esplendor intenso de uma granada puríssima ferida pelo sol.

Então, um luar azulado e tenue esfarapou a escuridão, e, entre a sua luz difusa, a sombra espectral de uma linda morta desenhou-se nitida...

E a luz bruxoleava triste...

As horas Monotonas e tristes as horas passam! Quantas esperanças emurchecidas, quantas ilusões desfeitas elas nos deixam após o seu incessante decorrer!

A sonhar, ambicionando sempre um mundo melhor, o nosso pensamento—misero perigrino do ideal—anceia pela realisação das suas aspirações, dos seus anhelos, mas as horas, implacáveis e cruéis, incumbem-se de entenebrece o quadro luminoso das nossas esperanças e demudam em tristeza os mais puros mananciaes da alegria.

As horas!... Quem pudesse dete-las evitando-lhes o incessante galopar para a eternidade! Quem pudesse suprimir as tristes, as nefastas e desventurosas e alongar infinitamente aquelas a que preside a ventura e que tão breves a todos parecem sempre!

Horas felizes! Luzeiros de esperança resplandecendo no ceu caliginoso da existencia humana!...

Horas de sonho! Horas de ventura inexprimível, horas perfumadas pelo aroma subtilissimo dessa ignota flor chamada felicidade que só raros mortaes logram conhecer!

Horas de luz! Horas de sol claro a doirar as existencias floridas! Volubrosas horas de prazer, inesquecíveis horas em que um olhar, um sorriso, e tantas vezes um beijo perfumado e casto, são como que marcos milenarios lançados na luminosa estrada da ventura...

Horas alegres! Horas de vida e de amor, como sérias lindas e inefáveis em vossos cânticos se, pôr lei fatal deste desterro em que vivemos, vos não seguíssem sempre vossas irmãs gêmeas: as horas tristes!

Horas de lagrimas, horas de dôr e de salento! Como é desoladora e lugubre a vossa influencia! Como nos oprime o coração a vossa garra férrea e despiçada...

Horas ádidas... Se algum artista quizesse representar o vosso aspecto, havia de figurar-vos em fúrias coroadas de vibras e empunhando os mais cruéis instrumentos de suplicios que a maldade humana tem inventado!

Horas de sofrimento! Quem pudesse aniquilar-vos para sempre; destruir-vos na justa aspiração de emancipar do vosso domínio feroz todos aquelles que sofrem!...

Lyster Franco.

GENTE NOVA

A MINHA TERRA

ADS HABITANTES DE LOULÉ

Torrão bendito, terra ahengoadá, que a natureza enfeita e o ceu purifica!

E' de ti que eu tenho as mais gratas recordações, recordações da minha mocidade. Como tu és encantadora, ó terra muito querida!

Quantas delicias quantas riquezas, não tens bem junto de ti!

E's muito pequena, na verdade, mas nos teus largos, nas tuas ruas, ha um pouco de encanto, de gosto, de harmonia, a que eu chamo beleza.

Beleza, sim, porque todo o teu conjunto tem o que quer que seja, que fascina e deleita.

E' por isso que o turista, quando te visita, quando sobe a um dos altos montes que te cercam, grava para sempre na memoria as tuas casinhas brancas, e os prados que te são visinhos.

Que prazer que eu sinto quando te vou ver!

Oh!... eu teria sido mais feliz se nunca te tivesse deixado!

Ao menos, teria junto de mim a casa onde nasci, as ruas onde brinquei, e os campos onde ouvi pela primeira vez o gorgear das avesolhas que voam em volta de seus ninhos.

E poderia passear livremente pelos teus verdejantes prados, que não ha melhores, nem mais embriagadores.

As aves que neles habitam são aves multicores, que na frescura da manhã, entoam pelos arvoredos, pelos regatos, melodias de amor.

Nenhum ceu tem lua mais prateada, nem sol mais brilhante.

E as tuas noites de luar, noites de amor em que pelos casais, os namorados trocam palavras de amizade!?

Que frescura a das tuas fontes, onde a agua cristalina, em fios prateados, brota dos negros rochedos salpicados de avencas.

E' ahí que, pelo fim da tarde, rauchos cantarolando, vão encher suas cantarinhas de barro daquela agua que sabe bem e que consola.

Quantas vezes eu tambem ahí fui, nas tardes calmas de verão, encher o meu jarro cor de rosa!

Nesses tempos, eu era ainda novo, mas já olhava para as raparigas... e quantas quantas horas esquecidas em lá ficava!

Que saudade... que saudade imensa desses tempos que já não voltam!

Tempos dontrora, tempos em que eu amava, em que me sentia feliz!...

Eis porque um dos maiores desejos que hoje tenho, consiste viver na terra que me serviu de berço.

Faro, 21 1-914.

Bento Teixeira.

POETAS

A UMA DONZELA

Tu és o cheiro que axala, Ao ir se abrindo uma flor! Tu és o colo que embala Suas primicias de amor!

Tu és um beijo materno! Tu és um riso infantil! Sol entre as nuvens do inverno Rosa entre as flores de abril!

Tu és a rosa de maio! Tu és a flâmula azul Que atom a flecha do raio As tempestades do sul!

Tu és a nuvem de agosto, Meu alvo velo de lá! Tu és a luz do sol-posto! Tu és a luz da manhã!

Tu és a tímida corça Que mal se deixa avistar! Tu és a traça que a força Do vento leva no ar!

E's a pérola que salta Do niveo calix da flor! E's o aljófar que esmalta Virgíneas rosas de amor!

E's a roseira que a custo Levanta os cachos do chão! E' a vergonhea do arbusto, Anjo do meu coração!

Tu és a agua das fontes! Tu és a espuma do mar! Tu és o lirio dos montes! Tu és a hostia do altar!

E's um pimpolho, és um gomo, E's um renovo de amor! Tu és o vedado pomo! E's a minha Leonor!

Tu és o Laurá que eu amo, E' a minha Tebosa da Lei... E' a pomba que trouxe o ramo, E' a margarida que achei!

E's o lirio, és a bonina Dos vales do meu paiz! E's a minha Catarina! E's a minha Beatriz!

JOÃO DE DEUS.

A graça alheia

Um deputado diz a uma senhora: —O ar do mar é muito melhor que o do Parlamento. Desde que aqui estou sinto-me outro. Até mudei de cor.

Ela, gentil: —Outra vez?...

NA PRAIA

Um deputado diz a uma senhora: —O ar do mar é muito melhor que o do Parlamento. Desde que aqui estou sinto-me outro. Até mudei de cor.

Ela, gentil: —Outra vez?...

VARIÉDADES

TAVIRA ANTIGA

O Algarve foi uma das provincias mais massacradas com pensões e impostos. Em 1316 saiu de Tavira, aparelhado e preparado pelos seus habitantes um navio carregado de mantimentos em auxilio da praça de Arzila.

Em 1519 foi publicado na cidade de Tavira um bando pelo qual era prohibido trazer-se chapéu depois do toque das Ave-Marias. Era então costume a celebração dos terços e novenas em cada uma das ruas, postando-se os fieis ás suas portas. Naturalmente nem todos os que passavam pelas ruas assistiam descobertos ás preces e orações e por isso foi de todo prohibido o uso do chapéu depois do toque das Ave-Marias.

Em 1521 correu o ano muito pobre, havendo grande fome na cidade de Tavira. A fome sobreveio a peste; e por isso havia gente assalariada que se encarregava de enterrar os mortos que encontrasse.

Em 1573 visitou D. Sebastião a cidade de Tavira. A camara não fôha fundos no seu cofre para celebrar a sua entrada e por isso teve de contrair um empréstimo.

Em 1576 mandou a camara de Tavira socorrer a praça de Mazagão. Nesse ano compareceu a vereação João do Vale da Costa, Ruy de Melo da Cunha e Diogo Vaz, Corte Real, servindo de procurador Alvaro Váz.

Em 1585 vieram os Inquisidores a Tavira e se lhes fez festa rija. Melhor seria que a não fizessem.

No 3.º batalhão do 4

Quasi nos parece imperdoavel o esquecimento que tivemos de descrever neste jornal o que foi a linda e significativa festa que ha dias se realison no quartel do 3.º batalhão de infantaria 4, devida á boa vontade e grandes esforços do seu comandante, o sr. major Viegas. Tratava-se da incorporação dos novos recrutas nas fileiras do exercicio. Foi para nós extremamente agradável assistir a essa grande festa de expressiva e sincera confraternisação entre officiaes e soldados, festa em que tanto se revelou o progresso do sentimento humano.

O quartel encontrava-se gostosamente ornamentado nas suas salas e corredores.

Pelas treze horas, formava o batalhão na parada interna, proferindo logo depois um belo e conceituoso discurso o sr. major Viegas, sen dedicado comandante.

Cumpre-nos acentuar que á festa assistiu o sr. coronel Nunes, illustre comandante do regimento, acompanhado dos srs. capitão Aguas e tenente Cansado, que com ele vieram de Tavira, expressamente para esse fim. Com a sua honrosa assistencia, tanto mais que foi inesperada, o sr. coronel Nunes deu bem a compreender quanto é grande o seu amor á causa em que milita.

Aém do discurso do sr. major Viegas, outros foram proferidos por diferentes officiaes e sargentos, acentuando-se em todos eles uma intensa fé patriótica e uma intelectual obediencia ao novo regime. Achamos no entanto do nosso dever salientar os srs. capitão Aguas e tenente Cansado, que comvillados de surpresa pelo sr. coronel Nunes, se portaram á altura dos seus reconhecidos meritos, pronunciando cada qual um magífico discurso, com eloqueancia e arte, com verdade e sentimento.

Depois deles, proferiu uma ligeira allocução o sr. coronel Nunes, que, cheio de modestia e íntima satisfação, desceu do seu elevado posto a uma impressionante camaradagem com todos os elementos do batalhão, ainda os mais rudes e modestos soldados, filhos do Povo e da miseria!

Houve depois jogos esportivos na parada externa do quartel, dirigidos criteriosamente pelo grande sportman sr. alferes Ednardo Salter.

Espantosa catastrophe

As ultimas noticias recebidas de Tokio, Japão, referem-se circumstanciadamente á violenta erupção vulcanica que fez desaparecer por completo a ilha de Sakourachimya, sepultando-a em lava candente.

Calcula-se o numero de mortos em 30 a 40 mil.

Quando se deu a erupção sentiram-se 70 abalos sismicos consecutivos.

O vulcão apresentava um aspecto verdadeiramente terrivel. Da cratera foi expedido um bloco de 2.700 pés de altura, sendo muitos outros, de tamanho quasi equal, projectados a mais de 30 kilometros de distancia!

A população, composta de 60.000, fugiu aterrorizada para o mar, perecendo muitas pessnas afogadas devido á precipitação do embarque.

As ilhas de Sakusa desapareceram por completo.

Tambem desapareceu nma parte da ilha de Bagoshima.

Ao produzir-se o terramoto, incendiou-se a ilha em varios pontos, abtando 15.000 casas e desaparecendo 70.000 habitantes.

O vulcão de Sahragima, elevou as suas chamas á altura de mil metros, com uma

memoria, fraca; na sua idade, as lições passadas na aula; e ordenar os exercicios e temas que lhes hão de ser pedidos no outro dia? Os professores de cada cadeira esquecem-se muitas vezes de que os seus alunos tem contás a prestar a outros professores, e dão-lhes materia para estudar, que sómente éla occuparia as horas de que eles podiam dispor, sem prejuizo da propria saude. O que resulta, por tanto, da reunião de todas estas coisas? Que a applicação da creança a esse emaranhado complexo de ciencias e letras é absolutamente impossivel, de todo impraticavel: que se dão insufficientes lições, numa ou em mais disciplinas ou em todas;—que afinal o discipulo passa de classe, as mais das vezes por favor evidente, e que se matricula na segunda, onde aumentam as difficuldades que não pôde deblar pela escassez de habilitações anteriormente adquiridas, onde ainda cresce o inglez ou o alemão com os quaes se avolumam os seus encargos; passando no tempo legal para a 3.ª classe, com a ignorancia aumentada, tornando-se successivamente menos apto para dar boa satisfação das responsabilidades que se lhe impõem agora, sendo ao cabo de um ano submetido a um exame de toda a materia professada. Hoc opus, hic labor est.

Então suscitam-se as recommendações e o empenho por parte dos amigos e dos influentes politicos junto dos professores, muitos dos quaes não são proprietarios, mas substitutos que devem a esses mesmos triumphos a nomeação e a permanencia nos logares que occupam no magisterio official: e estes professores, uns pelo receio das represalias exercidas pelos protectores despeitados, se fossem desatendidos, outros por condescendencia, e todos quasi sempre levados pela falsa vergonha e consequentes indisposições que granjeariam inabilitando a maior parte dos cursos, deixam-os ir a exame, com médias baixas que ainda assim frequentemente eles estiveram longe de merecer, e conferem-lhes a aprovação ambicionada, á custa de uma extraordinaria simplicidade de nos quesitos que lhes propõem.

Limpa-se deste modo a 3.ª classe, parte na epoca propria, parte em outubro quando o escandalo excede a meta do tolerado e foi indispensavel transferi-los para esta segunda temporada afim de contemporisar com as justas reclamações da voz publica.

Alguns alunos tem apresentado em julho pessimas provas em inais uma disciplina, ficando esperados naquella em que pareciam mais versados! Que outra coisa se pode requerer dos examinadores perseguidos tenazmente pelas solicitações e até pelas imposições, que veem ás vezes de muito alto, senão este sacrificio amargo da sua consciencia ás necessidades do espirito politico que, infelizmente, não conhece nenhum terreno defeso na sociedade portuegusa?

E se, por outro lado, olhamos para essa multidão de rapazes, vergados ao peso incomportavel do estudo de uma chusma de letras e ciencias, a que ainda em idade mais adeantada seria cruel obriga-los, ligadas por tal forma que a contingencia da falta da resposta a duas delas, n'um exame vago de poucos minutos, faz perder por completo um ano de trabalho que por occaso mais podem ter applicado ás restantes, sem que isso lhes seja levado em linha de conta,—que sentimento pode inspirar-nos a sua sorte além duma larga compaixão, que por força influe tambem no animo dos professores, inclinando-os á benevolencia?

Prosequiremos.

J. J. de Macedo.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Quem começou?

As oposições atribuem ao governo a causa da sua incomportabilidade com o Senhado. Melhor era penitenciar-se de que alijarem as responsabilidades que lhes cabem, pois de facto toda a questão se baseia na pirraça que as mesmas oposições pretenderam fazer ao Ministro das Colonias, não lhe aceitando para governador da Guiné um homem que as proprias oposições requestavam.

Eua pae!

Raras vezes, como hontem ele terá palpitado de intensa comoção, ele terá locado de sinceridade o seu verbo pleno de frescura juvenil, sereno e claro como as aguas limpidas.

E' isto o que refere a Republica, sobre a attitude do sr. Julio Martins, perante o governo, com respeito á greve dos ferroviarios.

E depois, não querem que a gente lhes chame aéreos! Aéro-evolucionistas é que que eles são.

Os magicos, quando se trata de coisas de responsabilidade, enchem o vaso com o verbo pleno de frescura juvenil...

E pretendem que o paiz os tome a serio...

Ora cebo!

Ordem Publica

Era de uso e costume, na monarchia, como depois na Republica, as oposições apoiarem o governo em questões internacionais, ou de ordem publica.

Coube agora ao magico Antonio José gloria ácerca do incitamento á desordem. Quando todo o paiz anceava por

socego, ele acirrava, deitando lenha na fogueira!

E quer-se fazer passar, o lunatico, por chefe dum partido conservador!

Quería pavlo

Um deputado evolucionista, sentindo-se deverás affito, recorreu ao medico, á meia noite em ponto.—Diga-me, doutor, o que fazer nesta affição?—Olhe, sr. F... vá á farmácia e despache essas velasinhas de que se servirá—

A' uma hora, bateram á porta do medico, que já estava deitado: era o referido deputado, que vinha perguntar se não teria havido engano no despacho da receita, por quanto, tendo tentado acender uma das velasinhas, antes de se servir, reconheceu que ela não tinha... pavlo!!!

Falsidades

Os monarchicos conspiradores, lá fóra, continuam a maldizer do seu paiz. Que admira que assim seja, se alguns republicanos cá dentro e dos que mais ganham á mesa do orçamento, se não fartam de dizer ásneiras?

O tango

Um grupo de bons e reinadios cardiaes foi apanhado, numa sala do Vaticano, a ensaiar o passo do tango. O mais bonito da festa é que lhes servia de ensaiador uma das mais distintas e bonitas danséuses italianas. A mulher e o tango, dois frutos prohibidos, eram assim irmanados e aproveitados... para aliviar os cristãos do barbaro cativoiro.

A alma do negocio

O chefe evolucionista, ao tratar do Homero, no parlamento, disse que tinha documentos em seu poder, mas que só os mostrava a quem lhe desse a palavra de que nada diria. Ninguem da maioria e governo accitou a proposta.

Quer-nos parecer que no caso anda enrascado algum tubarão evolucionista. A não ser assim não se percebe o segredo.

Manifestação hostil

Afim de se vingar, a Republica inventou quaisquer manifestações hostis ao illustre Presidente do Conselho, quando este, ha dias, no momento mais exaltado da greve dos ferro viarios, atravessou as ruas da capital, em automovel. Os jornaes desmentiram depois a noticia. Não obstante, ella podia ser verdadeira, sem afetar mesmo a popularidade do dr. Afonso Costa. Bastava, para isso, acharem-se á esquina duma rua meia duzia de syndicalistas e outra meia duzia de evolucionistas; quatro a vigiar uma rua, outros quatro a vigiar a outra e os restantes a dizerem nomes feios, em voz baixa, não fossem as paredes ouvi-los.

O casamento

Diz-se estar justo o casamento do Evolucionismo com a União. Já se lavraram as escrituras ante-nupciaes de separação de bens, afim de prevenir os acontecimentos. Ninguem prevê bom resultado de tal casamento, pois o marido, dada a sua leviandade, ha de sempre ser incorreto e não poderá ser bom chefe de familia. Ela, a meiga e casta União, nas suas frequentes visitas de mulher, terá sempre o elemento primordial da discordia

Fantoches

Superiormente dirigido por Rocha Martins, acaba de iniciar a sua publicação em Lisboa um panfleto assim intitulado e que se propõe analisar em breves notas os acontecimentos da semana, a politica e os homens, com ironia e azedume mas sem descer ao desbragamento de linguagem.

Os dois primeiros numeros já publicados são realmente interessantes.

Desejamos aos Fantoches muitas prosperidades, ou seja, muito publico que é o mais agradável que a fantoches se pode desejar...

Sindicalista ou acéfalo?

Antonio José, uma noite, sonhou com o poder, sonhou que para ele se tornou uma obsessão.

Os meios a empregar para o obter, seriam quaesquer. Bons ou maus, isso pouco importaria. Todos serviam.

Estalou então a greve, á qual apenas estavam atrelados meia duzia de syndicalistas. Fascinado pela vitoria, desceu do seu pedestal de chefe republicano conservador e atirou ao capital, tornando-se tambem syndicalista!!!!!!

A greve, porém, abortou, e Antonio José, apalmando-se, reconhece-se mais levião e versatil, do que muita gente o julga. Hoje faz nova profissão de fé conservadora!!!!!!

Curioso

Depois de terminada a greve dos ferro viarios do Norte, algumas classes, poucas, pretenderam, em Lisboa, impôr a greve geral. Averiguadas bem as contas, sabese agora que os aliciadores, mais papistas que o papa, eram endemonnhados syndicalistas espiçados pelos... evolucionistas.

Como é natural, tudo deu em droga, pois o povo e a policia lhes descobriam os intentos.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS.

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

compacta fumarada, sobrevindo logo uma chuva de pedras candentes. Os infelizes que morreram vítimas de tão grande catastrophe decerto supuzeram ter assistido ao fim do mundo. Foi este um dos maiores cataclismos de que ha noticia.

Exposição do selo em Bruxelas

A direção geral das colonias enviou ao ministerio dos estrangeiros, com destino á exposiçáo internacional do selo moderno, que no proximo mez se realiza em Bruxelas, folhas de selos de todas as nossas possessões ultramarinas incluindo os da primeira emissáo da Republica, no valor de mais de 3:000\$.

Tambem a administração geral dos correios e telegrafos remeten uma coleção de selos carimbados, afim de poderem ser apreciados os processos de carimbagem em Portugal e uma noticia, em francez, sobre o processo do fabrico de selos na nossa Casa da Moeda.

O NOSSO NOTICIARIO

Já regressou do estrangeiro a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Auselmo Braamcamp Freire, illustre presidente do Senado.

Solicitou licença para permanecer durante 10 dias na cidade da Guarda o capitão de infantaria 12, sr. Antonio Vaz Velho da Palma.

Foi a Lisboa o sr. visconde de Estoi. Regressou a Beja, viudo de Távira, o tenente-coronel sr. José Paulo Gomes, comandante do regimento de reserva n.º 17. Foi nomeado medico dos camibhos de ferro do Sul e Sueste, o sr. dr. Alvaro Lapa.

Requeru para ser provido no lugar de revisor dos camibhos de ferro do Estado, o 2.º sargento de infantaria 33, sr. João Rosa Junior.

A companhia exploradora da mina de S. Domingos submeteu á apreciação do sr. ministro do fomento o relatório dos trabalhos de dragagem da barra do rio Guadiana, efetuados durante o ano findo em 30 de setembro de 1913.

Uma comissão de rapazes de Loulé, tendo como presidente o nosso presado amigo sr. dr. José Bernardo Lopes, trabalha com atividade e entusiasmo, afim de promover brilhantes festas carnavalescas, consistendo de batalha de flores, bado aos pobres, reitas e bailes. Estas festas são abrilhantadas pelas duas filarmônicas da vila.

Partiu para Lisboa, afim de prestar provas no concurso para secretario de finanças, o nosso presado amigo e correligionario sr. José João de Faria Pereira, digno aspirante de finanças em Castro Marim.

Por identico motivo tambem partiu para a capital o aspirante de finanças sr. Cateça

Vem passar alguns dias a esta cidade a menina Maria da Luz Coelho, gentil filha do nosso amigo sr. Joaquim da Piedade Coelho.

Esteve em Loulé o sr. José do Pilar Taxinha, proprietario do Hotel Algarvio, de Lisboa.

Os srs. Manuel Roldan e dr. José de Almeida, membros do conselho do turismo, procuraram o sr. Campos Andrade, chefe da policia do porto de Lisboa, com quem conferenciaram acerca do serviço de desembarque de passageiros dos navios que entram no Tejo. Consta que aquele conselho vai apresentar ao governo as bases de uma remodelação nos mesmos serviços.

Numa das ultimas noites, na estação de Beja, foi encontrado morto dentro duma carroçagem de 3.ª classe do comboio do Algarve, um pobre homem que ia aquela cidade consultar a medicina.

Foi encontrado pelo revisor do comboio e removido em maca para o hospital. Retirou para Lisboa o farmaceutico sr. Domingos Correa Arouca.

Afim de prestar provas no concurso para secretarios e terceiros officias de finanças, partiu para Lisboa o sr. Luiz Saugreman Proença.

Partiu para Lisboa onde conta demorar-se alguns dias a sr.ª D. Aoa Sergio de Faria Pereira.

Foi a Lisboa o sr. dr. Vicente Dias Ferreira, meritissimo juiz da comarca de Faro.

Em virtude do relatório do comoadante do vapor «Lidador» acerca da balisagem da barra do Guadiana, em que reputa perigoso

sair a barra em noites escuras, em consequencia de não haver enfiamento luminoso que dá passagem do canal a oeste do baixo de Sardiuba e a leste do baixo de Abrii, facil será tocar na ponta sudoeste daquele baixo, embora siga o rumo, vão ser colocadas duas lozas para direção do referido enfiamento.

O capitão tenente sr. Aires Ferreira de Sousa, pela sua nomeação para o cargo de sub-diretor dos serviços maritimos, deixou de estar adido á direção geral.

Parece que o secretario de finanças, sr. Francisco Marreiros, ultimamente transferido do 3.º bairro de Lisboa para o concelho de Mafra, vai disistir do pedido de aposentação.

A fim de frequentarem a Escola Normal de Faro, chegaram a esta cidade as meninas: Maria José de Freitas e Candida de Sousa Oliveira, e os srs. Anastacio Carapeto Junior, Antonio José Luiz e Antonio de Sousa Cbumbinho de Loulé.

CARTEIRA

Fizeram anos:

Domingo 25—D. Maria Isabel Parreira Farello, D. Augusta do Carmo Ferreira, D. Isabel Celso de Medonça, D. Clarissa Maria Teixeira, Augusto Joaquim Mariano, José Viçosa Bastos, Antonio Francisco Ferraz, Mauricio Vinhas Junior e o menino Alfredo de Jesus Marques.

Segunda feira, 26—D. Luiza Emilia Silverio, D. Augusta do Carmo Potes, D. Eulália da Trindade Martins, D. Elvira da Silva Botinas, Antonio Francisco Vieira, João José Lopes, Manoel da Silva Ferreira e João Antonio Branco.

Terça feira, 27—D. Guilhermina do Sousa Dias, D. Maria Amalia Pinto, D. Francisca Antonia Teixeira E. Augusta de Sousa Brito, Manoel José Batista, Sebastião da Cruz, José João do Carmo Vieira, Filipe José de Aragão Ribeiro, Antonio Santos e a menina Adelia Crisostomo das Dores.

Quarta-feira 28—D. Maria do Carmo Saucha Ortigão, D. Maria Elisa Pinto, D. Lucinda Gomes Vieira, D. Maria Manuela Vaz Viçosa, Armando Augusto Marques, José de Magalhães, Antonio da Silva Claro e a menina Maria Albertina Mendonça Coelho.

Passaram no dia 22 os anniversarios natalicios dos srs. Vicente Dias Ferreira, meritissimo juiz de direito de esta comarca e José Vicente Madeira, distinto advogado e professor.

Fazem anos:

Amanhã, quinta-feira, 29—D. Luciana de Oliveira Batista, D. Elisa Moreira Feio, D. Maria Eugenia Ferraz, D. Carlota Amelia Pires, Francisco Antonio Moreno, Francisco José Ramos, João Francisco de Sales Barroso e o menino Antonio Felipe Alosso.

Sexta-feira, 30—D. Maria do Carmo Santos, D. Luiza de Oliveira Viegas, D. Joana Augusta Magalhães, D. Eugenia da Silva Branco, Estevão Paulo Alosso, José Antonio da Silva, Manoel Augusto Xavier e Pedro Evaristo da Silva.

Sabado, 31—D. Maria Clara da Silva Pontes Pereira, D. Maria do Castelo Lis Teixeira, D. Isabel Freire Tavares, D. Maria Augusta Guedes Ferreira, D. Maouela da Silva Gomes, dr. Henrique Xavier Cavaco, Eduardo Dias Ferreira, Antonio Joaquim Alves e o menino Augusto Bernardino da Silva.

Necrologia

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Cecilia Viegas, mãe do distribuidor telegrapho-postal sr. Francisco Aoloo Viegas.

Faleceu em Albufeira a sr.ª D. Maxima Vilarinho, mãe do sr. Francisco Maria Guerreiro.

Faleceu repentinamente nesta cidade, o operario tecelão Anselmo dos Santos Infante, Era geralmente estimado.

Faleceu na Fuzeta o sr. Antonio Xavier da Rocha Corte Real, antigo contador da comarca e influente politico do extinto partido regenerador.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

Arrematação

(2.ª praça)

No dia 1 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, se hão de vender em hasta publica pelo maior lance oferecido acima da quantia de 275\$00,—metade do seu valor visto não ter tido lançador na primeira praça anunciada por editos de 5 do corrente mez.—o seguinte predio:—Um monte no sitio de Alportel, freguezia de São Braz, que consta de casas de habitação, ramada, palheiro, forno, poço, poço, terras de semear e matosa, figueiras, oliveiras e outras arvores. Esta propriedade foi penhorada na execução hipotecaria que D. Catarina da Conceição Caiado move contra José Viegas Bordeira e mulher, aquela do sitio do Alportel e estes de Faro, pela quantia de trezentos escudos. Pelo prezente ficam citados quaesquer credores incertos.

Faro, 26 de Janeiro de 1914.

O escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:

O juiz de direito

Dias Ferreira.



ANEMIA E ESCROFULA.

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, a Emulsão de SCOTT não deixa de restaurar a saude e as forças. Em vez de gastar tempo e dinheiro com remedios não acreditados, muito melhor seria experimentar a Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de

enriquecer o sangue,

reparar o organismo deñhado e ministrar um especial nutrimento aos tendões, tecidos e ossos. Novas forças, mais vida, melhor appetite e um novo gozo no viver, eis o que se alcança com o uso de Emulsão de SCOTT.

A PROVA:

Desesperado. "Minha filha soffria desde muito pequena de uma anemia que lhe ia correndo a existencia. Desesperado, e julgando já que minha filha morria, dei-lhe muitos medicamentos, alguns dos quais cla nem lhes tocou. Aconselhado então por um medico de aqui a dar-lhe a Emulsão de Scott, era de ver então as progressivas melhoras de minha filha, que se foi tornando gorda, forte e com magnificas cores." João Martins de Freitas, Rua da Igreja, No. 86, Vila do Conde, 9 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

VIDEIRAS AMERICANAS

Enxertos, barbados e estacas. Arvores de fruto, oliveiras e eucalptos. Qualidades garantidas para todos os terrenos. Pedir catalogos a MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS, Rua Saraiva de Carvalho 232-3.º D.º.—LISBOA

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85

FARO

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDEM-SE 2 moradas de casas na Rua Bocage, n.ºs 100 e 102, Quem pretender dirija-se a Armando Marques, Rua Direita, 88.

FARO

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTREZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatia alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc.

Portanto em todas as doenças inflammatorias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assettizado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de asepsia.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIVATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo doutor analista dr. C. von Bonhorst

Vende-se em garrações de 5, 10 e 20 litros e aos copos, na

RUA DE SANTO ANTONIO, n.º 85

FARO

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TAVIRA	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.10	6.50	7.14	Des.º	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.3	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc.º	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	—	—	—	—	—	»
—	6.20	7.56	9	9.44	Des.º	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc.º	10.45	10.20	9.22	8.10	»
—	—	—	—	—	Des.º	12.10	12.31	—	—	»
—	—	—	—	—	Asc.º	13.21	13	—	—	»
—	19.20	17.41	16.45	16	Des.º	16.15	16.44	17.42	18.50	»
—	—	—	—	—	Asc.º	17.6	16.41	15.40	14.30	»
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	»	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	»	—	—	—	—	»
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des.º	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.40	19.20	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	18.30	20	21.3	21.35	»	22.5	22.29	23.34	0.30	Misto
—	—	—	—	—	Asc.º	23.35	23.22	22.30	21.30	»

LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado a mais barata. Pode ser usada 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de cam-pinhos electricos e para-raios. Mandar vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços barattissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Leões, n.º 21—FARO

